

30 anos



PLANO DE TRABALHO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA Nº 01/2022

1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA

a) Unidade Descentralizadora e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizador(a): Fundação Nacional de Saúde (Funasa)

Nome da autoridade competente: ALEXANDRE RIBEIRO MOTTA

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: Superintendência Estadual da Funasa no Ceará

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito: UG 255000 Gestão 36211 FUNASA

Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: UG 255000 Gestão 36211 FUNASA

2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA

a) Unidade Descentralizadora e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizada: Universidade Federal do Vale do São Francisco - UnivASF - CNPJ: 05.440.720/0001-14

Nome da autoridade competente: Télio Nobre Leite

Número do CPF: 022.333.834-60

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED: **Gabinete da Reitoria da UNIVASF**

Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: **Decreto de 5 de abril de 2023, publicada no Diário Oficial da União n.º 67, Seção 2, página 1 de 06/04/2023**

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito: **154421, GESTÃO: 26230 - Nome: Universidade Federal do Vale do São Francisco - CNPJ: 05.440.720/0001-14**

Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: **Gabinete da Reitoria da Univasf**

3. OBJETO:

Implementação de ações de educação em saúde Ambiental para a sustentabilidade e efetividade dos Sistemas Simplificados de Abastecimento de Água (SSAA) ou Soluções Alternativas Coletivas de Abastecimento de Água (SAC) implantadas pela SUEST Ceará.

4. OBJETIVOS

4.1 Objetivo Geral:

Capacitar multiplicadores nos 64 municípios abrangidos pelas ações de saneamento por execução direta da Funasa, para desenvolvimento de ações educativas nas respectivas comunidades beneficiadas, objetivando a sustentabilidade e efetividade Sistemas Simplificados de Abastecimento de Água (SSAA) ou Soluções Alternativas Coletivas de Abastecimento de Água (SAC) implantadas no estado de Ceará.

4.2 Objetivos específicos:

- Articular e sensibilizar gestores e técnicos municipais sobre a importância das ações de educação em saúde ambiental para o alcance dos objetivos das ações de saneamento, que impactam na promoção da saúde;
- Problematizar as condições ambientais e de saneamento vivenciadas e a sua relação com as doenças identificadas localmente;
- Estimular o entendimento, sensibilizar e promover a consciência quanto à importância das práticas sustentáveis para manutenção saudável do meio ambiente;
- Desenvolver a compreensão sobre o caminho das águas, discutindo sobre seu acesso, quantidade e qualidade no contexto local;
- Instrumentalizar os multiplicadores com conceitos e informações técnicas sobre controle e vigilância da qualidade da água, bem como das boas práticas intra-domiciliares para garantia da qualidade da água para consumo humano;
- Fomentar a compreensão da ação de saneamento enquanto direito social, dever do estado e compromisso local;
- Discutir sobre boas práticas de gestão e operação que garantam a sustentabilidade dos Sistemas Simplificados ou Soluções Alternativas Coletivas de Abastecimento de Água implantados

5. PÚBLICO - ALVO

Serão abrangidas diretamente 64 municípios cearenses e, indiretamente, 944 comunidades rurais.

6. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED:

Programa Sustentar tem como diretrizes orientadoras da sua atuação no fortalecimento da capacidade dos municípios em saneamento e saúde ambiental nas áreas rurais e comunidades tradicionais em seus territórios e conforme o Programa Saneamento Brasil Rural (PSBR) que tem como principal objetivo promover o desenvolvimento de ações de saneamento básico em áreas rurais, com vistas à universalização do acesso, considerando os componentes de saneamento básico de forma integrada, os eixos estratégicos conjuntamente e a implementação articulada entre os vários atores.

A metodologia proposta no plano de trabalho garantirá a participação de todos os agentes envolvidos em todas as suas etapas de execução, atendendo aos princípios fundamentais da Lei nº 11.445/2007, assegurando ampla divulgação das propostas dos planos e dos estudos que as fundamentem. A metodologia que será utilizada na implementação de ações estruturantes em comunidades rurais com foco na gestão, na educação e na operação para promoção da sustentabilidade dos SSAA ou SAC, bem como as ações desenvolvidas, compreende o acompanhamento do progresso das atividades desenvolvidas pela FUNASA e SUEST-CE, município e comunidade rural.

Nesse contexto, para cada ação, serão definidas atividades e indicadores para acompanhar a evolução das 06 (seis) metas que se complementam, cujas atividades estão explicitadas a seguir, e em conformidade com as diretrizes definidas pelo PSBR e ações do Projeto Sustentar.

- Meta 1: Elaboração do Plano de Trabalho;
- Meta 2: Interlocução com os municípios;
- Meta 3: Realização de oficinas de capacitação nos municípios;
- Meta 4: Elaboração de Plano de Ação;
- Meta 5: Produção de material educativo;
- Meta 6: Relatório final.

Meta 1: Elaboração do Plano de Trabalho

Será elaborado plano de trabalho em conjunto com a SUEST-CE, cujos municípios serão contemplados pelo presente Termo, visando a identificação das estratégias para a implementação das ações estruturantes e deverá conter detalhamento e especificação da metodologia de execução do plano de trabalho a ser desenvolvida em cada etapa.

Detalhamento: Explicitar o processo de trabalho, com detalhamento da metodologia, do conteúdo programático das atividades, cronograma de etapas e ações, bem como, descrição das despesas envolvidas e custos.

Para o desenvolvimento da Meta 1 serão realizadas as atividades a seguir: elaborar um plano de trabalho

Produto: Plano de Trabalho

Meta 2: Interlocução com os municípios

Serão realizadas reuniões, agendadas previamente com os representantes dos municípios, indicados pelos gestores públicos, que ficarão responsáveis pelo desenvolvimento das atividades necessárias a realização das ações no município, além de quando necessário, mobilizar a população da comunidade rural escolhida, visando a sensibilização dos gestores e técnicos municipais para a importância da sustentabilidade das SAC e implementação das ações de apoio à gestão em saneamento, como forma de garantia da primeira. Terá como principal objetivo apresentar os princípios básicos da importância da segurança hídrica e sustentabilidade dos sistemas para atendimento dessa premissa. Ainda nessa etapa deverá ser formalizada uma equipe municipal que será responsável pelo desenvolvimento/acompanhamento das ações na comunidade, sendo publicada e entregue uma Portaria de nomeação contendo os representantes indicados.

Detalhamento: Articular com gestores e técnicos sobre a importância das ações de educação em saúde ambiental para a sustentabilidade e efetividade dos sistemas ou soluções implantadas e pactuar o formato e logística do evento (participantes, local, deslocamento e alimentação dos participantes, equipamentos de mídia e outros pertinentes às ações),

assim como definir técnico municipal que será responsável pelo acompanhamento das ações. Apresentar relatório técnico, especificando data, local, nome dos participantes, contendo os encaminhamentos decorrentes das discussões, bem como, apresentar registros fotográficos e outros documentos que julgarem pertinentes.

Para o desenvolvimento da Meta 2 serão realizadas as atividades a seguir: Reuniões (mínimo de uma por município) com gestores e técnicos dos municípios contemplado.

Produto: Um relatório técnico elaborado por cada município (uma ata elaborada por município).

Meta 3: Realização de oficinas de capacitação nos municípios

Partindo-se da premissa de que toda e qualquer prática de educação em saúde tem sempre um cunho social e cultural no qual visa não somente mudanças de hábitos, de práticas e de atitudes, mas também deve transmitir e apreender conhecimentos, através de uma mudança gradual na forma de pensar, de sentir e de agir sempre se aplicando e demonstrando métodos pedagógicos participativos e problematizadores. Desse modo, educar e aprender em saúde é sempre um processo contínuo de indagação, de reflexão, de questionamento e principalmente, de construção coletiva, desde que seja articulada, contínua, aplicada e compartilhada, consequentemente, a finalidade das ações de Educação em Saúde é promover uma transformação.

Uma das metodologias mais utilizada e talvez seja a mais eficiente é a da Mobilização Social, pois através dela uma comunidade decide e age com objetivo comum, buscando, quotidianamente, os resultados desejados por todos. Por isso, se diz que Mobilização Social: é convocar vontades para atuar na busca de um propósito comum, sob uma interpretação e um sentido também compartilhado. Tais mobilizações devem sempre envolver gestores, comunidades e demais atores sociais do processo. Com a execução desse TED

pretende-se promover a sustentabilidade das Soluções Alternativas Coletivas de Abastecimento de Água (SAC) implantadas pela Funasa em municípios inseridos no semiárido brasileiro, daí a importância de ministrar para gestores e representantes das comunidades as oficinas afins de capacitá-los com as operações de funcionamento, manutenção e conservação nesses serviços de engenharia de saúde pública.

Em todas as comunidades que serão contempladas com as Soluções Alternativas Coletivas de Abastecimento de Água (SAC) implantadas pela Funasa/SUEST-CE, as oficinas contribuirão de forma decisiva para a consolidação dos princípios e diretrizes do SUS: universalidade, integralidade, equidade, descentralização, participação e controle social, sempre respeitando todos os seus atores: profissionais de saúde, grupos sociais e população em geral, sempre levando em conta as suas formas de organização.

Detalhamento: Desenvolver oficinas com técnicos municipais, envolvendo a vigilância sanitária e secretarias afins, e outros como agentes comunitários de saúde, agentes de endemias, professores da rede pública e lideranças comunitárias. As oficinas de Educação em Saúde Ambiental deverão contemplar os 64 municípios, podendo reunir mais de um em uma única oficina quando a logística assim o permitir e desde que não prejudique o desenvolvimento da atividade. Os temas a serem trabalhados são: saúde ambiental, saneamento, saúde, processo saúde/doença, promoção da saúde, educação em saúde e mobilização social, participação social, vigilância, controle da qualidade da água, boas práticas intra-domiciliares de cuidado com a agua para o consumo humano, gestão e operação dos sistemas. Nos relatórios deverão constar descrição das atividades, fotos, lista de frequência e avaliação sobre o nível de satisfação dos participantes com as ações desenvolvidas e conteúdo taralhados.

Para o desenvolvimento da Meta 3 serão realizadas as atividades a seguir: Realizar oficina de educação em saúde ambiental.

Produto: Um relatório técnico elaborado por município.

Meta 4: Elaboração de Plano de Ação

As implementações das atividades do Plano de Ação serão elaboradas de acordo a peculiaridade de cada região, afim de realizar todas as etapas previstas anteriormente descritas, a fim de analisar a metodologia proposta e promover as adequações que se fizerem necessárias para sua aplicação nos demais municípios/comunidades.

Detalhamento: cada equipe municipal deverá elaborar um Plano de ação detalhando as estratégias de mobilização comunitária, atividades, metodologia, carga horária, temas a serem abordados e público alvo. Deverá conter, também, o nome e o contato do responsável técnico municipal pela execução do plano.

Para o desenvolvimento da Meta 4 serão realizadas as atividades a seguir: elaborar um plano de ação a ser desenvolvido nas comunidades.

Produto: Plano de ação elaborado por município.

Meta 5: Produção de material educativo

Elaboração de cartilha a ser trabalhada, pelos multiplicadores, durante as atividades educativas desenvolvidas nas comunidades. A linguagem do material deverá ser acessível ao público alvo e, portanto, os temas, conteúdos, mensagens e ilustrações deverão ser sugeridos e discutidos na oficina.

Detalhamento: A cartilha educativa a ser impressa, deverá ser a partir dos conteúdos trabalhados na oficina (relação saúde, saneamento e ambiente, cuidado com a água de beber, com o armazenamento e destinação do lixo; doenças de veiculação hídrica, dentre outros), cujo layout deverá ser submetido à apreciação e aprovação da equipe técnica da Funasa, antes de ser impresso. Em todo o material elaborado deverá constar a logomarca Funasa.

Para o desenvolvimento da Meta 5 serão realizadas as atividades a seguir: produzir cartilhas educativas.

Produto: 60 exemplares por município, totalizando 3.840 exemplares.

Meta 6: Relatório final

Detalhamento: Documento técnico com registro consolidado do processo de trabalho (planejamento, execução, avaliação), pontuando as fragilidades e desafios vivenciados, bem como as melhorias a serem implementadas no projeto. Deverá ser apresentado um relatório por município. O relatório deve descrever como se deu a avaliação, especificando os instrumentos e/ou as atividades utilizadas para realizá-la.

Para o desenvolvimento da Meta 6 serão realizadas as atividades a seguir: Elaborar documento técnico descrevendo o processo de trabalho.

Produto: Relatório técnico elaborado.

7. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED:

A Fundação Nacional de Saúde (Funasa), órgão vinculado ao Ministério da Saúde, tem como missão a promoção à saúde e a inclusão social através das ações de saneamento e saúde ambiental. Nesse sentido, fomenta soluções de saneamento para prevenção e controle de doenças e formula e implementa ações de promoção e proteção à saúde relacionadas com as ações estabelecidas pelo Subsistema Nacional de Vigilância em Saúde Ambiental. Nesse contexto, além de apoiar técnica e financeiramente municípios com até 50 mil habitantes, a Funasa é o órgão no âmbito do Governo Federal responsável pela implementação de ações de saneamento em áreas rurais de todos os municípios brasileiros, em especial em comunidades quilombolas, extrativistas, ribeirinhas e assentamentos.

Mais recentemente, em 2019, com o objetivo de garantir ações de saneamento mais resolutivas para as populações rurais, o governo lançou o Programa de Saneamento Brasil Rural (PSBR). Ao considerar a diversidade e peculiaridades ético-culturais, sociais e econômicas encontradas nesses territórios, o programa propõe uma abordagem própria e diferenciada do saneamento urbano, tanto na dimensão tecnológica, quanto na da gestão e da relação com as comunidades.” Propõe a universalização do saneamento básico para áreas rurais a partir de três eixos estratégicos, a saber: Tecnologias, gestão dos serviços e educação e participação social.

Estudos tem mostrado que intervenções de saneamento pautadas na simples implantação de tecnologias não garantem benefícios efetivos à comunidade. Muitas vezes os seus impactos e a sua sustentabilidade são prejudicados pela incompreensão da sua importância, falta de orientação para uso adequado, resistências em virtude de questões culturais, crenças, ou pelo ônus gerado para seu funcionamento e manutenção. Nessa perspectiva, o PSBR reafirma que as ações estruturais devem ser acompanhadas de ações estruturantes que deem suporte político e gerencial para a sustentabilidade e efetividade das tecnologias implantadas. (PNSR, 2019). É nesse contexto que se insere a educação em saúde ambiental que através de uma prática pedagógica crítica, pautada no diálogo e na horizontalidade dos saberes técnico, científico e popular, promove a informação, a reflexão e a participação social, possibilitando que a população se aproprie das tecnologias e as compreenda como um bem coletivo, promotor da saúde humana e ambiental.

A educação em saúde ambiental é um caminho e instrumento para que essas populações compreendam o propósito do saneamento e se impliquem nesse processo como sujeitos de direito e deveres. É nesse sentido que propomos um projeto de intervenção educativa que oriente e instrumentalize multiplicadores nos 64 municípios abrangidos pelas ações de saneamento por execução direta da Funasa, para desenvolvimento de ações educativas nas respectivas comunidades beneficiadas com os Sistemas Simplificados de Abastecimento de Água (SSAA) ou Soluções Alternativas Coletivas de Abastecimento de Água.

Durante o processo de implantação serão realizadas atividades de educação em saúde ambiental com técnicos municipais e populações comunitárias para problematização sobre os fatores ambientais que interferem nas condições de saúde da comunidade, contextualizando, assim, a intervenção de saneamento na perspectiva da melhoria da qualidade de vida e da promoção da saúde. Serão ainda, abordados, aspectos relativos à gestão e operação da tecnologia no intuito de suscitar a compreensão da população sobre as responsabilidades que lhes cabem nesse processo.

Nesse sentido, a unidade descentralizada possui atuação no semiárido brasileiro, tendo em vista que possui multicampia na Bahia, Pernambuco e Piauí, com abrangência prevista em lei em toda bacia hidrográfica do rio São Francisco. Além, de ter expertise em projetos similares a este TED, como, o Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional – PISF que é um projeto de infraestrutura hídrica que capta água no Rio São Francisco aduzindo-a para bacias hidrográficas do nordeste setentrional nos estados do Ceará, Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte. Seu principal objetivo é garantir segurança hídrica, através da integração de bacias hidrográficas a uma região que sofre com a escassez e a irregularidade das chuvas: a região semiárida do Nordeste.

O projeto, portanto, visa a implementação de medidas de apoio à gestão em saneamento, através da capacitação e instrumentalização de multiplicadores municipais para desenvolvimento de ações educativas nas comunidades beneficiadas com Sistemas Simplificados ou Soluções Alternativas Coletivas de Abastecimento de Água.

Por fim, o sucesso da implementação da referida ação dependerá, também, do compromisso dos gestores públicos locais com a sustentabilidade destes serviços e da participação da população a ser atendida.

Aspectos Institucionais

A Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) é uma instituição de ensino superior vinculada ao Ministério da Educação, criada com o nome de Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco, legitimada pela Lei nº. 10.473 de 27 de junho de 2002, que a conferiu uma natureza fundacional, com sede na cidade de Petrolina, Estado de Pernambuco. Sua missão é fomentar o desenvolvimento da região onde está localizada, a qual compreende parte de oito estados do Nordeste e o norte de Minas Gerais, sendo que no ato de sua criação estava estabelecida fisicamente em três polos: o polo Petrolina, no Estado de Pernambuco, o polo de Juazeiro, no Estado da Bahia e o polo de São Raimundo Nonato no Piauí, conforme previsto na Lei Complementar nº 113, de 19 de setembro de 2001.

Os três polos integram a região do semiárido brasileiro, são considerados importantes unidades geoeconômica e natural, para efeito de planejamento de políticas públicas, possuem uma riqueza multicultural e apresentam demandas bastante diferenciadas do restante do Brasil. No ano de 2009, foi criado o campus de Senhor do Bonfim no estado da Bahia em 2013, o campus de Paulo Afonso na Bahia e, mais recentemente, o novo campus que está sendo implantado no município de Salgueiro-PE. No ano de 2007, através do Decreto nº 6.096 de 24 de abril, o Governo Federal instituiu o Programa de Apoio ao Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI, cujo objetivo foi criar condições para a ampliação do acesso e permanência na educação superior, no nível de graduação, pelo melhor aproveitamento da estrutura física e de recursos humanos existentes nas Universidades Federais.

A UNIVASF aderiu ao REUNI no dia 15 de fevereiro de 2008 através da Decisão nº 11/2008 do Conselho Universitário. A partir do REUNI, foram criados oito cursos de graduação na UNIVASF: no campus de Senhor do Bonfim (CSB), o curso de Licenciatura em Ciências da Natureza; no Campus Juazeiro, os cursos de Artes Visuais e Ciências Sociais; no Campus Ciências Agrárias, os cursos de Ciências Biológicas e Engenharia Agronômica; no Campus São Raimundo Nonato, o curso de Ciências da Natureza e no Campus Petrolina Sede, os cursos de Educação Física e Ciências Farmacêuticas. As atividades desenvolvidas pela Univasf envolvem diversas áreas do conhecimento (Ciências Humanas e Sociais; Engenharias; Artes; Ciências da Saúde e Biológicas; e Ciências Agrárias), a partir da oferta de cursos de graduação e de pós- graduação (lato e stricto sensu); de programas e projetos de extensão; e das atividades de pesquisas. A Univasf possui 33 cursos de graduação, dos quais 27 são realizados na modalidade presencial, quatro são desenvolvidos na modalidade a distância (EaD) e outros dois são desenvolvidos no âmbito do Programa Nacional de Educação para a Reforma Agrária (Pronera).

DO ENQUADRAMENTO DO TED NO ART. 3º DO DECRETO N° 10.426/2020

A celebração do presente TED tem como base o Decreto nº 10.426/2020, que dispõe sobre a descentralização de créditos entre órgãos e entidades da administração pública federal integrantes dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social da União, por meio da celebração de termo de execução descentralizada, para consecução de ações de interesse da unidade orçamentária descentralizadora e consecução do objeto previsto no programa de trabalho.

A proposta apresentada pela Univasf se enquadra na hipótese contida no inciso I, do art. 3º, haja vista a comprovação de interesses recíprocos, com atuações e fomentos para soluções de saneamento para preservação do meio ambiente, prevenção e controle de doenças. A FUNASA e a Univasf apresentam interesses convergentes quanto ao

desenvolvimento e capacitação de recursos humanos voltados às ações de saneamento básico, a fim de garantir uma melhor eficiência da aplicação dos recursos públicos. Nesse sentido, a celebração deste Termo de Parceria entre a FUNASA e a Univasf, objetivando a implementação de ações de apoio à gestão em saneamento em áreas rurais, proporcionará o fortalecimento da gestão das ações implementadas em áreas rurais, com a otimização dos investimentos públicos, resultando na melhoria da qualidade e sustentabilidade dos serviços ofertados, consequentemente, na melhoria da qualidade de vida da população.

8. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

- () Sim
 () Não

9. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS:

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

- () Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.
 () Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.
 () Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

10. EQUIPE DE TRABALHO E METODOLOGIA

As equipes de trabalho serão compostas por servidores de Instituição de Ensino Superior - IES, responsável pelo acompanhamento do TED, considerando a capacidade técnica/didática dos membros. A equipe deverá contar com, no mínimo, os profissionais dispostos no quadro a seguir: A contratação das equipes deverá ser feita através da fundação de apoio, balizada por valores de bolsas do cnpq.

VAGAS	REQUISITO	HABILITAÇÃO INTEGRAL	RESUMO DAS ATRIBUIÇÕES	
Coordenador Geral de execução do TED	01	Docente	Doutor ou mestre; Experiência mínima de 02 (dois) anos comprovada em cargo, ou cargos de direção, liderança de equipe, chefia ou gerência;	Coordenar a equipe permanente e a execução do Termo de Execução Descentralizada

			Experiência em projetos diretamente relacionados com o objeto da TED, e em acompanhamento financeiro e prestação de contas de instrumentos de transferência de recursos pela União	
Gestor do Projeto	01	Docente	Doutor ou mestre; Experiência mínima de 02 (dois) anos em serviços, cargo, ou cargos de direção, liderança de equipe, chefia ou gerência diretamente relacionados com o objeto da TED; e conhecimentos de microinformática na operação de aplicativos de editoração de texto, planilha eletrônica, banco de dados, navegação e comunicação através da internet	Coordenar as equipes técnica e de apoio e auxiliar o coordenador geral nas suas atividades.
Coordenador Técnico	01	Docente e/ou Técnico	Graduação superior em química, bioquímica, farmácia, biologia, engenharia agrícola, ambiental ou civil, tecnologia de saneamento ambiental, técnico em saneamento, psicologia, serviço social, pedagogia ou áreas correlatas e experiência em projetos diretamente relacionados com o objeto da TED	Acompanhar e fiscalizar as ações executadas pelas equipes de laboratório, realizar atividades de campo, visita aos municípios e comunidades para implementação dos objetivos do TED
Engenheiro (a) Civil Sanitarista e/ou Ambiental	01	Bolsista BJJ/CNPQ	Certificado de conclusão de nível superior preferencialmente em engenharia civil, ambiental ou sanitária	Realizar atividades de campo, visita aos municípios e comunidades para implementação dos objetivos do TED. Levantamento de dados relacionados ao saneamento. Ministrar cursos ou palestras; elaborar relatórios.
Tutor Extensionista	03	Bolsista de Extensão	Certificado de conclusão de nível superior preferencialmente em engenharia civil, ambiental ou sanitária	Realizar atividades de campo, visita aos municípios e comunidades para implementação dos objetivos do TED. Levantamento de dados relacionados ao saneamento Básico. Ministrar cursos ou palestras; elaborar relatórios
Estagiário /01 Bolsista de Extensão03	05	Discente	Graduando de cursos superior	Executar atividades inerentes às áreas técnicas

Metodologia

A oficina tem um caráter preponderante de instrumentalização técnica, mas seus desdobramentos dependerão do apoio político e logístico dos diferentes segmentos sociais. Considera- se que para o alcance dos objetivos pretendidos tanto com a oficina quanto com o projeto como um todo, dois pontos são essenciais: metodologia e didática, por um lado e comprometimento técnico/político dos atores municipais/comunitários envolvidos no processo, por outro. Para assegurar o primeiro, deverá ser utilizada metodologia e processos participativos e problematizadores, viabilizados através de espaços dialógicos e horizontalizados de saberes populares, técnicos, científicos e políticos que promovam a

compreensão da realidade, a formação de novas mentalidades, conhecimentos e comportamentos e mobilizem a ação coletiva na busca de práticas inovadoras que possibilitem as transformações necessárias. Ainda para o desenvolvimento de um processo de ensino-aprendizagem dinâmico, serão disponibilizados kit's oficina que facilitem a integração, trocas e construções entre os participantes. Como forma de assegurar o segundo ponto, a oficina será precedida de interlocuções com os gestores e técnicos municipais, buscando informá-los e sensibilizá-los sobre a importância das ações de educação em saúde ambiental para a sustentabilidade e efetividade das soluções ou sistemas implantados e estimulando a continuidade das capacitações nas comunidades. O processo envolverá técnicos dos municípios tais como, Agente Comunitário de Saúde, Agente Comunitário de Endemias, professores ou coordenadores pedagógicos da rede municipal de ensino, técnico da vigilância sanitária e ambiental e outros técnicos representantes de secretarias afins à saúde ambiental, bem como, lideranças comunitárias. A Equipe Técnica da Funasa, terá representação assegurada nas reuniões de sensibilização de Gestores Municipais, bem como, nas Oficinas de Educação em saúde Ambiental, quando considerar necessário.

OFICINAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE AMBIENTAL PARAMULTIPLICADORES

As oficinas de Educação em Saúde Ambiental “são espaços de construção coletiva de um saber, de análise da realidade, de confrontação e intercâmbio de experiências.” Nesse contexto, deve-se construir coletivamente a compreensão sobre a relação entre saúde, ambiente e saneamento. Serão trabalhados além dos temas já descritos na meta 3, outros que serão problematizados na perspectiva local e na ótica da escala de responsabilidades. Nesse sentido, o participante terá a oportunidade de descobrir, debater, socializar e construir conhecimentos, já que permitirá a vivência de situações concretas, permitindo a criatividade, o envolvimento e a sensibilidade dos sujeitos participantes.

Público alvo: Agentes comunitários de saúde, agentes de endemias, operadores dos sistemas, técnicos municipais (da vigilância sanitária, da saúde, do meio ambiente, educação e áreas afins) e lideranças comunitárias.

Ao todo, essa oficina terá a carga horária de 24 horas, que serão distribuídas conforme os momentos abaixo identificados:

1º momento (Saúde, ambiente e saneamento): Refletir sobre a relação entre saúde, ambiente e saneamento, problematizando esses conteúdos na perspectiva local.

Conteúdos a serem abordados:

- Saúde, ambiente, saneamento, saúde ambiental;
- Processo saúde/doença, promoção da saúde;
- Educação em saúde e mobilização social;
- Participação social e controle social.

Carga horária: 8 horas

2º momento (Qualidade da Água): Discutir o caminho das águas no território, refletindo sobre responsabilidades e cuidados com a água desde a fonte de captação até o consumo humano.

Conteúdos a serem abordados:

- Ciclo da água – múltiplos usos;
- Formas de acesso à agua;
- Relação da água com doenças
- Fontes de contaminação da água;

- Responsabilidades e cuidados com a qualidade da água no domicílio, na comunidade, e competências do município;
- Controle e vigilância da qualidade da água.

Carga horária: 8 horas

3º momento (Gestão): Discutir a sustentabilidade do sistema a partir da sua operação, manutenção e gestão.

Conteúdos a serem abordados:

- Sustentabilidade de uma ação de saneamento em abastecimento de água;
- Política de saneamento e titularidade;
- Importância do saneamento como ação transversal nas diversas atividades rurais com foco no abastecimento de água;
- Alternativas de gestão bem-sucedidas para o Saneamento Rural. Ex: SISAR, SAAE, Companhia Estadual, Centrais, etc.

Carga horária: 4 horas

4º Momento (Contribuições para uma comunidade saudável e sustentável): Discutir possíveis impactos do sistema ou solução de abastecimento de água no ambiente e apresentar alternativas para práticas que contribuam para uma comunidade mais saudável e sustentável.

Conteúdos a serem abordados:

- Tecnologias sociais;
- Território saudável e sustentável;
- Quintais produtivos (o que é, importância, vantagens e como fazer);
- Reuso das águas cinzas (o que é, importância, vantagens e como fazer);
- Agroecologia (o que é, importância, vantagens e como fazer).

Carga horária: 4 horas

Produtos da Oficina:

Os participantes (multiplicadores) deverão elaborar um plano de ação para disseminar, na comunidade, os conhecimentos e reflexões experienciados durante a oficina. Os planos deverão conter estratégias de mobilização, detalhamento das ações, temas a serem discutidos na oficina, carga horária, público alvo, nome e contato de um técnico responsável, dentre outras coisas.

A partir dos conteúdos e discussões na oficina, os participantes deverão sugerir temas, conteúdos, mensagens e ilustrações para elaboração da cartilha.

Observação 1: No término da Oficina deverá ser feita uma avaliação do nível de satisfação dos participantes. A avaliação deverá considerar: a importância do evento para a saúde individual e comunitária, os conteúdos abordados, a didática dos facilitadores, a metodologia utilizada, o ambiente em que ocorreu (estrutura física) e sugestões para melhorar o processo.

Observação 2: As programações das oficinas deverão ser encaminhadas ao SESAM/FUNASA-CE, com antecedência mínima de 20 dias, para que um técnico da equipe possa acompanhar o evento

11. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2º)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

(X)Sim
()Não

O pagamento será destinado aos seguintes custos indiretos, até o limite de 20% do valor global pactuado:

1. Até 10% para Fundação de apoio conveniada a UNIVASF.

12. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO POR ETAPAS

METAS	DESCRIÇÃO	Unidade de Medida	Quantidade	Valor Total	Início	Fim
Meta 1: Elaboração do Plano de Trabalho	<p>- Elaborar um Plano de Trabalho, com o seguinte detalhamento: introdução, equipe, objetivo geral e específicos, metodologia, etapas, ações, conteúdos programáticos das atividades, cronograma, bem como, descrição das despesas envolvidas e custos.</p>	Plano de Trabalho	1	R\$ 55.621,37	Dez/2022	Set/2023
PRODUTO						
Documento Técnico contendo Plano de Trabalho detalhado do desenvolvimento das atividades						
Meta 2: Interlocução com os municípios	<p>2.1 Realização de reuniões de sensibilização com técnicos, gestores (sociais, técnicos, administrativos e públicos) e comunidade nos municípios contemplados com os SSAA ou SAC;</p> <p>2.2- Formalização, mediante portaria, das equipes municipais para desenvolvimento/acompanhamento das ações na comunidade. A elaboração e implantação das ações de apoio à gestão em saneamento requerem a formatação de um modelo de planejamento participativo e de caráter permanente. Dessa forma, é imprescindível a</p>	Reuniões	64	R\$ 222.485,46	Set/2023	Dez/2023

	formação de grupo de trabalho regulamentado com vários atores sociais intervenientes para a elaboração do plano, identificando e sistematizando os interesses múltiplos e a existência de áreas conflitantes					
PRODUTO Documento Técnico contendo o consolidado das reuniões de articulação com gestores e técnicos municipais, relatando as discussões e encaminhamentos de cada reunião.						
Meta 3: Realização de oficinas de capacitação nos municípios	3.1- - Educação em Saúde Ambiental; 3.2- Capacitação em Alternativas de Gestão; 3.3- Capacitação em Operação, Manutenção e Controle da Qualidade da Água; 3.4- Aperfeiçoamento dos SSAA ou SAC em área rural	Oficinas	64	R\$ 444.970,92	Dez/2023	Dez/2024
PRODUTO O produto deverá ser apresentado por meio de relatório técnico contendo as atividades realizadas durante a oficina, os conteúdos abordados, as discussões desenvolvidas, inclusive com transcrição de falas relevantes dos participantes. Deve conter, ainda, cronograma, fotos, listas de frequências, exemplar de material didático e/ou educativo, bem como os produtos solicitados. Será elaborado 1 relatório por oficina						
Meta 4: Elaboração de Plano de Ação	4.1- Documento a ser elaborado por cada equipe municipal participante da oficina, contendo as estratégias a serem utilizadas para a implementação das ações de apoio à gestão em saneamento nas localidades contempladas com os SSAA ou SAC.	Plano de Ação	64	R\$ 222.485,46	Jun/2024	Dez/2024
PRODUTO						

Documento Técnico contendo Planos de Ações detalhados das atividades a serem desenvolvidas pelas equipes municipais nas localidades						
Meta 5: Produção de material educativo	5.1 – Elaboração de cartilha a ser trabalhada, pelos multiplicadores, durante as atividades educativas desenvolvidas nas comunidades. A linguagem do material deverá ser acessível ao público alvo e, portanto, os temas, conteúdos, mensagens e ilustrações deverão ser sugeridos e discutidos na oficina. Deverão ser reproduzidos 60 exemplares da cartilha por município, totalizando 3.840.	Cartilha	3.840	R\$ 111.242,73	Abr/2024	Mai/2025
PRODUTO	Documento em formato de cartilha. Detalhamento: O produto deverá ser apresentado mediante exemplar da cartilha, bem como fotos e assinatura de recebimento de sua entrega à população. A cartilha deve conter os principais conteúdos trabalhados na oficina (relação saúde, saneamento e ambiente, cuidado com a água de beber, com o armazenamento e destinação do lixo; doenças de veiculação hídrica, etc). Deve possuir ilustração e linguagem clara, objetiva, contextualizada e compreensível à população. Em todos os materiais elaborados deverá constar a logomarca ou citar o nome da Funasa. O layout do material a ser impresso deverá ser submetido à aprovação da equipe técnica da Funasa, antes da impressão. Deverão ser entregues 60 cartilhas por município					
Meta 6: Relatório final	6.1- Elaboração de documento técnico com registro consolidado do processo de trabalho (planejamento, execução, avaliação), pontuando as fragilidades e desafios vivenciados, bem como, as melhorias a serem implementadas no projeto	Relatório Técnico	1	R\$ 55.621,37	Abr/2025	Jun/2025

PRODUTO Relatório técnico							
12.1 MATERIAL DE CONSUMO DO TED XX/22 CELEBRADO ENTRE A UNIVASF E A FUNASA (VALOR UNITÁRIO MÉDIO CONSEGUIDO VIA COTAÇÃO EM SITES DE EMPRESAS QUE PRESTAM SERVIÇOS A UNIÃO)							
DESCRIPÇÃO DO BEM PERMANENTE	QUANTITATIVO	VALOR UNITÁRIO	TOTAL				
SERVIÇOS TERCEIROS (MATERIAL GRÁFICO)	30	R\$ 5.000,00	R\$ 150.000,00				
CUSTO TOTAL CONSUMO			R\$ 150.000,00				
CUSTO TOTAL PERMANENTE E CONSUMO			R\$ 150.000,00				
12.2 LOGÍSTICA DO TED XX/22 CELEBRADO ENTRE A UNIVASF E A FUNASA (VALOR UNITÁRIO MÉDIO CONSEGUIDO VIA COTAÇÃO EM SITES DE EMPRESAS QUE PRESTAM SERVIÇOS A UNIÃO)							
LOGÍSTICA DE TRANSPORTE	QUANTIDADE	VIAGENS/MÊS	VALOR UNITÁRIO (MESES)	DURAÇÃO TOTAL	CUSTO		
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	900	1	R\$ 7,00	18	R\$ 113.400,00		
DIÁRIA E ALUGUEL DE VEÍCULOS	26	1	R\$ 500,00	18	R\$ 140.400,00		
DIÁRIA	26	1	R\$300,00	18	R\$ 108.000,00		
GASTO TOTAL LOGÍSTICA					R\$ 487.800,00		

12.3 CORPO TÉCNICO ESPECIALIZADO A SER CONTRATADO PARA EXECUÇÃO DA PRESENTE PROPOSTA CONTIDA NO TED XX/22 CELEBRADO ENTRE A UNIVASF E A FUNASA

CORPO TÉCNICO	QUANTITATIVO	MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO	VALOR DA BOLSA	DURAÇÃO /MESES	CUSTO DO PROFISSIONAL
CORDENADOR GERAL	1	BOLSA DCR - C	R\$ 4.200,00	18	R\$ 75.600,00
GESTOR DO PROJETO	1	BOLSA DCR - C	R\$ 4.200,00	18	R\$ 75.600,00
COORDENADOR TÉCNICO	1	BOLSA DCR - C	R\$ 4.200,00	18	R\$ 75.600,00
ENGENHEIRO(A) CIVIL, SANITARISTA OU AMBIENTAL	1	BOLSA BJT/B-CNPQ	R\$ 4.100,00	18	R\$ 73.800,00
ESTAGIÁRIO	5	BOLSA IC-CNPQ	R\$ 400,00	18	R\$ 36.000,00
SERVIDOR TUTOR EXTENSIONISTA	3	BOLSA EXTENSÃO	R\$ 1.045,89	18	R\$ 56.478,06
TOTAL COM PESSOAL					R\$ 393.078,06

12.3 CRONOGRAMA FINANCEIRO - QUADRO-RESUMO E TABELA DE CUSTO POR META

METAS	SUB-TOTAL
1	R\$ 55.621,37
2	R\$ 222.485,46
3	R\$ 444.970,92
4	R\$ 222.485,46
5	R\$ 111.242,73
6	R\$ 55.621,37

12.4 VALOR TOTAL DO PLANO DE TRABALHO EM SUAS NATUREZAS DE DESPESA E RUBRICAS

NATUREZA	RUBRICA	CUSTO
CORPO TÉCNICO	33.90.39	R\$ 393.078,06
LOGÍSTICA	33.90.39	R\$ 487.800,00
CONSUMO	33.90.39	R\$ 150.000,00
DOAP	33.90.39	R\$ 81.549,24
TOTAL GERAL		R\$ 1.112.427,30

13. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

MÊS/ANO	VALOR
Dezembro/2022	R\$ 444.970,92
Maio/2023	R\$ 667.456,38

14. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO - PAD

CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA	CUSTO INDIRETO	VALOR PREVISTO
33.90.39	SIM	R\$ 1.112.427,30

15. PROPOSIÇÃO

Local e data	Télio Nobre Leite Reitor da UNIVASF
--------------	--

13. APROVAÇÃO

Local e data

Alexandre Ribeiro Motta
Presidente Interino da FUNASA

Observações:

- Em atenção ao disposto no § 2º do art. 15 do Decreto nº 10.426, de 2020, as alterações no Plano de Trabalho que não impliquem alterações do valor global e da vigência do TED poderão ser realizados por meio de apostila ao termo original, sem necessidade de celebração de termo aditivo, vedada a alteração do objeto aprovado, desde que sejam previamente aprovadas pelas Unidades Descentralizadora e Descentralizada.*
- A elaboração do Plano de Trabalho poderá ser realizada pela Unidade Descentralizada ou pela Unidade Descentralizadora.*



Documento assinado eletronicamente por **TELIO NOBRE LEITE**, Usuário Externo, em 15/05/2024, às 11:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Alexandre Ribeiro Motta**, Presidente, em 14/06/2024, às 16:40, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.funasa.gov.br/consulta>, informando o código verificador **4831772** e o código CRC **D878FD66**.